



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
EMBAIXADA DE PORTUGAL EM COPENHAGA

Relatório de Atividades - 2021

I - Nota Introdutória

• Breve análise conjuntural. Estrutura funcional. Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Posto.

A missão em Copenhaga, como é norma nos postos bilaterais, tem como áreas de responsabilidade o acompanhamento das relações bilaterais entre os dois países, o acompanhamento da política interna, externa e europeia da Dinamarca; o acompanhamento e apoio à comunidade portuguesa; a promoção da língua e da cultura portuguesas; e a promoção dos interesses económicos nacionais, incluindo o comércio de Bens e Serviços e o Investimento (AICEP), bem como o Turismo.

A Embaixada em Copenhaga é igualmente responsável pela cobertura das relações com a Lituânia, incluindo nas vertentes atrás indicadas.

O ano de 2021, é importante recordá-lo, foi especial e diferente, porque grandemente dominado por dois fatores extraordinários: a Pandemia do COVID 19, que impôs enormes restrições em largos períodos do ano e obrigou a uma permanente adaptação dos métodos de trabalho; e o exercício da PPUE no primeiro semestre do ano.

O grande impacto das restrições provocadas pela pandemia não impediu que a comunidade portuguesa continuasse a aumentar, como nos últimos anos, constituindo, ao mesmo tempo, o maior desafio e a maior oportunidade para o posto.

O maior desafio, porque o contínuo crescimento anual da comunidade residente na Dinamarca (cerca de 5.130 a 31/12/2021, de acordo com as estatísticas dinamarquesas) aumenta a procura dos serviços consulares, e, concomitantemente, a receita consular que tem vindo a ser arrecadada nos últimos anos. Para além da comunidade na Dinamarca, esta secção consular presta bastante apoio também à comunidade portuguesa no sul da Suécia (Malmo fica a 25 minutos de comboio do centro de

Copenhaga), mesmo após a reabertura do Consulado em Gotemburgo, em 2020. Recordo que os números reais da comunidade serão bem superiores, visto que continuam a existir várias centenas de trabalhadores aqui contratados por períodos inferiores a 90 dias, os quais não constam dos registos portugueses ou dinamarqueses, mas que acabam por ser responsáveis por uma parte significativa das emergências consulares e do simples aconselhamento telefónico ou presencial que, não contando estatisticamente como ato consular, ocupam cada vez mais tempo do atendimento.

Além disso, a Embaixada é igualmente responsável pelo acompanhamento das relações bilaterais com a Lituânia e pelo apoio consular aos portugueses residentes neste país, sendo que o Cônsul Honorário em Kaunas (Dalius Raskinis) tem prestado uma enorme ajuda nesse sentido.

O aumento da comunidade constitui, por outro lado, a maior oportunidade porquanto grande parte da nova imigração portuguesa na Dinamarca é jovem e altamente qualificada, integrando-se aqui em empresas dinamarquesas importantes, o que permite elevar a visibilidade de Portugal e potenciar a promoção comercial, cultural e o turismo.

O sector do Turismo conta aqui com o Diretor do Turismo para os Países Nórdicos que tem conseguido, ano após ano, resultados de enorme relevo. Pela importância crescente do Turismo para a economia portuguesa e para as atividades das embaixadas, seria importante poder incluir indicadores sobre este sector no QUAR.

Na área do comércio de Bens e Serviços e do Investimento, o contributo de uma funcionária local da AICEP, que trabalha em coordenação com o delegado da Agência em Estocolmo (responsável pelos Países Nórdicos), tem permitido dar uma melhor resposta aos pedidos recebidos e realizar, este último ano sempre que possível, ações de promoção e divulgação.

Relativamente à promoção da Cultura e Língua portuguesas, têm-se conseguido consistentemente bons resultados, privilegiando-se várias atividades multidisciplinares (sobretudo Cinema, Música e Exposições) que, somadas, conseguem chegar a um público muito significativo. Iniciativas por vezes de menor dimensão, mas em locais reputados e com um bom público-alvo têm custos muito mais reduzidos e conseguem operacionalizar-se num prazo mais curto, uma vantagem face aos recursos humanos e orçamentais de que se dispõe. Nos últimos anos, tem sido necessário fazer uso de grande flexibilidade para levar a bom porto a realização de várias atividades programadas.

No que respeita à política externa e europeia dinamarquesa, deu-se seguimento à sensibilização destas autoridades para as posições e mais-valias portuguesas, exercício tão mais importante e exigente face

à tradicional priorização das relações com a sua vizinhança próxima, com o RU e com os EUA. Trabalhando estreitamente com a Secretaria de Estado e com a REPER, tem sido, todavia, possível identificar áreas de trabalho comuns, que vão para além das questões ambientais e das energias renováveis, nas quais já se havia estabelecido um relacionamento próximo. A Embaixada manteve por outro lado a preocupação de informar constantemente Lisboa sobre as opções de política externa e europeia da Dinamarca, assim como de acompanhar a política interna do país, incluindo nos domínios económico e social.

A Dinamarca é um país que gera importantes excedentes na sua balança externa, sendo, por isso, um grande investidor internacional. O acompanhamento da situação económica, orçamental e do setor financeiro dinamarquês é essencial, até por ser este país um tradicional comprador de dívida portuguesa.

Quanto precede nos últimos parágrafos é aplicável às relações com a Lituânia, embora numa dimensão e profundidade diferentes, limitadas pelo facto de se tratar de uma Embaixada não residente. Para este efeito, o Chefe de Missão deslocou-se três vezes à Lituânia ao longo de 2021, número que poderia ter sido maior, não fossem as restrições de viagem provocadas pelo COVID-19.

II – Autoavaliação

Os objetivos propostos para 2021 foram cumpridos e/ou superados em 70%. Dada a realidade do ano 2021 e as consequentes restrições sanitárias e confinamento devidos à pandemia COVID-19, as ações relacionadas com a cultura e o comércio foram as mais afetadas, razão pela qual os indicadores destas áreas não terão sido plenamente cumpridos.

Pelos mesmos motivos, o indicador consular referente às permanências consulares também não foi completamente concretizado.

SECÇÃO CONSULAR

Com o constante aumento da comunidade portuguesa na Dinamarca, que se tem verificado todos os anos, os números da Secção Consular, quer de atos quer da receita emolumentar, aumentam significativamente. À exceção de 2020, em que o número de atos praticados (1.800 no total) foi inferior em 10,30% e a receita arrecadada (239.262,00 DKK) inferior em 13,89%, comparando com os valores

de 2019, em 2021 regressou-se ao aumento do número de atos e receita emolumentar (2.078 atos e 286.311,46 DKK de receita) correspondente a aumentos de 15,44 % e 19,66%, respetivamente.

Tendo em conta que algumas restrições sanitárias ainda se mantiveram, durante a maior parte do ano de 2021, os períodos de atendimento presencial na Secção Consular permaneceram em 30 minutos por utente, que se refletiu no aumento do tempo de espera para marcação. Prevê-se que em 2022, se regressa a períodos de 20 minutos de forma a aumentar-se o número de vagas de atendimento diárias e reduzir-se este tempo de espera que, no final de 2021, se encontrava na ordem das 5 semanas.

Em 2021, das três permanências consulares planeadas (Vejle, Aarhus e Lituânia), apenas foi possível a realização de duas (Vejle em maio e Aarhus em novembro). Foram garantidas todas as normas de segurança, com o apoio do hotel onde foi realizada a permanência, e os cidadãos que utilizaram estes serviços foram cumpridores. Mais uma vez, todas as vagas dos 2 dias de permanência foram esgotadas. As restrições em vigor na Lituânia não permitiram a realização de permanência consular naquele país.

O Conselho Consultivo desta área consular, constituído por elementos da Embaixada, da Associação dos Portugueses na Dinamarca e pela professora de língua materna portuguesa em Copenhaga continuou a reunir-se regularmente para discutir matérias de interesse para os portugueses residentes nesta área de jurisdição e para troca de sugestões respeitantes à aplicação das políticas dirigidas às comunidades portuguesas. A colaboração e comunicação entre as três partes tem-se fortalecido.

Em janeiro, realizaram-se as eleições presidenciais e, com a colaboração de elementos da Embaixada e da comunidade portuguesa, foi aberta a mesa de voto para exercício de voto dos 1567 eleitores recenseados. Foi registada uma afluência de apenas 23,93% (375 votantes).

Foi realizado apenas um exame nesta Embaixada, no quadro da colaboração estabelecida com a Universidade Aberta, para controlo e supervisão de provas.

A atividade de representação dos Cônsules Honorários (Lituânia, Faroé e Odense) não foi a mais diversificada, mas foi dado constante apoio à comunidade, nomeadamente no que diz respeito às restrições de viagens e aos critérios de entrada nos países.

PPUE 21

No primeiro semestre de 2021, coube-nos a acrescida responsabilidade da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

O exercício da PPUE em Copenhaga esteve naturalmente muito afetado, como na generalidade dos postos, pela evolução local da situação pandémica. A essa forte condicionante, juntou-se ainda o facto de o Chefe de Missão ter assumido funções com menos de um mês de antecedência do início da PPUE, só nessa altura tendo podido empreender diligências para preparação da mesma. Iniciar funções num novo posto, desenvolver um programa de Presidência, estabelecer contatos, tomar conhecimento da realidade local, fazer “networking”, tudo isto numa situação de confinamento “duro” que entrou em vigor poucos dias após a sua chegada, foram desafios que não deixaram de influenciar fortemente o exercício local da Presidência.

Mesmo assim, foi possível a realização dos seguintes eventos:

DINAMARCA

- **19 de janeiro**

Portugal, the EU and the future of wider European security Webinar

Organizado pelo Think-tank DIIS (Danish Institute for International Studies) em colaboração com a Embaixada

Participação, como convidado de honra, de SE o Ministro da Defesa Dr. João Gomes Cravinho

Conectaram-se entre 70 e 80 pessoas;

- **29 de janeiro**

Reunião de Chefes de Missão para apresentação das prioridades da PPUE

Formato: VTC

Organização: Embaixada

Contou com a participação do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus da Dinamarca, Cartens Gronbech-Jensen, que elaborou sobre a perspetiva dinamarquesa relativamente a essas prioridades.

- **22 de março**

«Water management challenges - the context of the New Green Deal and EU Recovery»

Webinar

Organização: Embaixada em parceria com Embaixada da Polónia

Observações: para assinalar o Dia Mundial da Água;

Participação: teve, como oradores convidados: Kamil Wyszowski, United Nations Global Compact Poland, President of the Board; Mads Helleberg Dorff, Head of Water Department, Danish Industry (DI Vand); Jóannes Jørgen Gaard, Special Advisor, Ministry of Environment, Denmark; Professor José Saldanha Matos, President of the Board of Administration of the Portuguese Water Partnership; Małgorzata Bogucka-Szymalska, Deputy Director, Water Management Department, Ministry of Infrastructure of Poland; Wojciech Skowyrski, Head of Investment Department, National Water Management Authority, Poland; Balázs Heincz, Head of the Water Diplomacy Department, MFA Hungary; Stéphane Isoard, Head of the Water and Marine Group, European Environment Agency.

Conectaram-se ao evento entre 70 e 80 participantes.

- **8 de abril**

Green Talk: Africa's Green Future

Webinar

Organização: Embaixada, em parceria com a Sociedade dinamarquesa de Política Externa (Think-tank)

Observações: evento inscrito na série de "Green Talks" organizadas globalmente em preparação da Conferência de Alto Nível realizada em Lisboa no final de abril; Participação, como oradores convidados: Secretária de Estado do Ambiente, Portugal, Dra. Inês dos Santos Costa; Managing Director for Africa of the EEAS, Embaixadora Rita Laranjinha; Danish Climate Ambassador, Mr. Tomas Anker Christensen; Mr Said Mouline, CEO of the Moroccan Agency for Energy Efficiency; Vice President of European Investment Bank, Mr. Christian Kettel Thomsen.

Conectaram-se ao evento cerca de 80 participantes.

- **14 de abril**

Reunião de Chefes de Missão UE sobre Estratégia dinamarquesa para a Diplomacia Tecnológica;

Formato: VTC

Organização: Embaixada;

Participação, como oradora convidada, da Embaixadora dinamarquesa para a Tecnologia, Anne Marie Engtoft Larsen

Participação alargada às Embaixadas dos outros países Schengen e países candidatos.

- **21 de abril**

Reunião de Chefes de Missão EU sobre política dinamarquesa de asilo e migrações;

Formato: VTC

Organização: Embaixada;

Participação, como oradores convidados, do Embaixador dinamarquês para as Migrações, Anders Tang Friberg e do Secretário-Permanente adjunto do Ministério dinamarquês das Migrações e Integração, Henrik Ankerstjerne.

Participação alargada às Embaixadas dos outros países Schengen.

- **29 de abril**

Reunião de Chefes de Missão EU sobre questões sociais com Vice-presidente da Confederação de Sindicatos dinamarqueses.

Formato: VTC

Organização: Embaixada;

No contexto dos preparativos para a Cimeira Social no Porto; a convidada de honra, para além de Vice-Presidente da principal associação dinamarquesa de sindicatos, é especialista em questões sociais europeias.

- **17 de maio**

Debate para assinalar o Dia da Europa e o lançamento da Conferência sobre o Futuro da Europa, sob o título “The future is yours” – priorities for EU and its citizens in a post pandemic Europe;

Formato híbrido – presencial e em live streaming;

Organização: Representação da Comissão Europeia em colaboração com as três Embaixadas envolvidas Participação: Embaixadores da atual e futuras Presidências, Portugal, Eslovénia, França; Representante da Comissão; Moderador (encarregue também de transmitir as perguntas “live” feitas pela audiência virtual).

Destinado sobretudo a uma audiência académica, mas aberto ao público em geral mediante inscrição prévia.

- **3 de junho**

Encontro de Chefes de Missão EU com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Jeppe Kofod;

Formato: Pequeno-almoço presencial

Organização: Embaixada;

Participação: MNE, membros seu Gabinete, Embaixadores UE, Representante Comissão.

- **9 de junho**

Encontro de Chefes de Missão UE com Chairman do Partido Conservador (e líder da oposição)

Sorensen Pape Olsen

Formato: almoço

Organização: Embaixada;

Participação do convidado de honra, Embaixadores UE, Representante Comissão.

- **16 de junho**

Reunião de Chefes de Missão EU sobre a nova legislação dinamarquesa de asilo;

Formato: VTC

Organização: Embaixada;

Participação, como orador convidado, do Embaixador dinamarquês para as Migrações, Anders Tang Friborg;

Participação alargada às Embaixadas dos outros países Schengen.

- **16 de junho**

Next Generation EU and National Recovery Plans Webinar

Organizado pelo Think Tank “Europa” em colaboração com Embaixada

Com participação igualmente do Ministério das Finanças dinamarquês

Conectaram-se cerca de 100 pessoas.

- **24 de junho**

Receção para marcar o fim da PPUE Residência de Portugal;

Com a participação dos Embaixadores dos países EU, Schengen e candidatos, autoridades dinamarquesas e participantes em eventos organizados durante a PPUE.

Outros eventos, organizados por terceiros, em que participámos na qualidade de PPUE:

- **24 de fevereiro**

Palestra sobre as prioridades da PPUE Biblioteca e Município de Odense

Formato: VTC

- **11 de março**

Palestra sobre prioridades e exercício da PPUE Universidade de Aalborg

Formato: VTC

- **31 de maio**

Participação como um dos panelistas na sessão de abertura da Green Impact Week

Organizado por um conjunto de “think-tanks” na área do ambiente

Formato híbrido, com participação presencial de todos os panelistas e em streaming para uma vasta audiência.

LITUÂNIA

Todas as condicionantes que afetaram o exercício da Presidência em Copenhaga, conforme descrito anteriormente (situação pandêmica, regime de confinamento “duro”, início de funções com menos de um mês de antecedência, apresentação tardia de credenciais), foram amplificadas e aumentadas no que diz respeito a Vilnius, devido à questão da distância. A viagem entre as duas capitais só é viável por via aérea e a circulação entre os dois países esteve severamente limitada durante mais de quatro meses do semestre.

- **20 de janeiro**, Convite da Comissão dos Assuntos Europeus da Seimas (Parlamento) para fazer uma apresentação, necessariamente por via remota, das prioridades e programa da PPUE21;
- **21 de janeiro**, realizou-se também por via remota um encontro entre o MNE G. Landsbergis e os chefes de missão UE, no qual fomos novamente convidados a fazer uma apresentação das prioridades da PPUE. Em ambas as ocasiões, dado que nessa altura ainda não tinha apresentado credenciais, a tarefa coube à Conselheira de Embaixada, Dra. Graça Costa Macedo, que a executou com o maior brilho.
- **5 de maio**, encontro virtual entre o Presidente da República, Gitanas Nausėdė, e os Chefes de Missão da UE
- **21 de junho**, o maior destaque da Presidência foi o encontro presencial entre a Primeira-Ministra Ingrida Simonyte e os Chefes de Missão UEE, a, este sim, preparado por nossa iniciativa e organização. Terá sido o primeiro encontro desta natureza em vários anos e

muito apreciado, tanto da parte dos colegas EU, como também, pelo Gabinete da PM e pela própria Primeira-Ministra.

- **9 de julho**, o último ato, teve lugar já fora do semestre: novo convite dirigido à Embaixada pela Comissão dos Assuntos Europeus do Seimas, para, perante essa Comissão a de Política Externa, fazer um balanço da forma como decorreu a Presidência. O encontro teve lugar por VTC.

Finalmente, cabe registar o excelente e insubstituível trabalho de apoio dado à Embaixada nas suas responsabilidades relativas à Lituânia, que foi prestado pelo Primeiro Secretário, Dr. Tiago Marques, em boa-hora nomeado em comissão de serviço para assistir as três Embaixadas nórdicas da UE nas suas tarefas nos países bálticos.

CULTURA

Dias 13 e 27 de agosto – exibição do filme de Raoul Ruiz, **Fado Maior e Menor**, em colaboração com Cinemateca de Copenhaga;

Dia 17 de agosto, encontro com **Patrícia Portela**; integrado no projeto “Europe’s Kitchen”, em colaboração com Embaixada da Alemanha e do Instituto Goethe;

Dias 24 e 26 de agosto - exibição do filme de Raoul Ruiz, **Mistérios de Lisboa**, em colaboração com Cinemateca de Copenhaga;

Dia 24 de agosto, cerimónia de abertura OFF festival internacional de curtas metragens, Odense. A concurso duas curtas portuguesas:
Invisível Herói – de Cristèle Alves Meira
Dia de Festa – de Sofia Bost

Dia 28 de agosto – concerto com **Lula Pena** – Dexter, Odense;

Dias 30 e 31 agosto – concerto com **Lula Pena**, em colaboração com Alice, Copenhagen;

De 6 a 13 de setembro - Residência artística com **Inês d’Orey**. Visitas de trabalho para preparar exposição com fotografias de espaços em Copenhaga;

Dia 19 de setembro - Jornalista **Miguel Carvalho** apresentou na residência oficial o seu livro *Amália – Ditadura/Revolução*, em colaboração com associação de portugueses;

Dia 21 de setembro, encontro com o escritor **Afonso Cruz** na Litteraturhuset – Lançamento do livro em dinamarquês *A Boneca de Kokoschka*, em colaboração com a editora Jensen & Dalgaard;

Dia 30 de setembro – presença na abertura do CAFx, festival internacional de cinema de arquitetura;

De 1 a 4 de outubro, decorreu ***Photobook Week Aarhus 2020***

A participação portuguesa consistiu numa exibição com curadoria de **José Luís Neves** e *Workshop* com **Paula Rouch**;

Dia 1 de outubro – Exibição do filme **“Reconversion”**, de Thom Andersen, sobre projetos do arquiteto **Souto Moura**, no âmbito do festival internacional de filmes de arquitetura, CAFx;

Dia 2 de outubro – Exibição do documentário **“What is going to happen here”** realizado por Left Hand Rotation Collective e sobre habitação social em Lisboa, no âmbito do festival internacional de filmes de arquitetura, CAFx;

De 3 a 28 de outubro – Ciclo de cinema, palestras e workshops dedicados à obra de **Pedro Costa**, uma retrospectiva. Estreia na Dinamarca **“Vitalina Varela”**, em colaboração com Cinemateca de Copenhaga e CAFx – filmes exibidos: O Sangue; Casa de Lava; Vitalina Varela; Ossos; No Quarto de Vanda; Juventude em Marcha; Cavalo Dinheiro; Ne Change Rien;

Dia 26 de outubro, participação na apresentação do projeto **Ecoss Exílios** na biblioteca Dokk1 em Aarhus;

Dia 12 de novembro – Exibição e apresentação do filme **“Os Maias”** na Cinemateca de Copenhaga. Para assinalar o dia da língua portuguesa, que não foi possível realizar em maio.

TURISMO

Turismo de Portugal – Equipa de Turismo dos Países Nórdicos

Chegamos ao fim de mais um ano desafiante, mas também um ano que nos trouxe oportunidades e momentos positivos.

A primeira metade do ano foi complicadíssima, tendo subjacente que a conjuntura em cada um dos países apresentou muitas semelhanças, mas também grandes diferenças. Três países (Noruega, Finlândia e Dinamarca) com fronteiras mais ou menos completamente encerradas, situação pandémica relativamente bem controlada e uma política muito restritiva. E um país (Suécia) com fronteiras mais ou menos abertas, poucas restrições e uma situação epidemiológica menos favorável.

A introdução do certificado covid, em julho, veio alterar positivamente o mercado de viagens. No que diz respeito a cada um dos mercados, e sintetizando, a Dinamarca foi o primeiro a retomar o negócio logo após a abertura das fronteiras a partir de 1 de julho, tendo o interesse em viajar para Portugal quase explodido.

A Finlândia também começou a dar os primeiros passos para a recuperação do setor, mas de uma forma mais ténue/ligeira. Dinamarca e Finlândia são os países com mais operações charter e esta situação beneficiou imenso os fluxos turísticos, uma vez que estes operadores já tinham, com bastante antecedência, vendido praticamente tudo.

Na primeira parte do ano o nosso trabalho foi muito diferente do que esperávamos. Acabámos por ter de nos dedicar a assuntos que nunca imaginámos que teriam qualquer relevância no nosso dia a dia: restrições, termos epidemiológicos, vacinas, coordenação de carácter político, trabalho de lobby e várias outras questões que direta ou indiretamente estão relacionadas com a pandemia.

No âmbito das atividades mais relevantes posso salientar o nosso trabalho de reconstrução/planeamento do tráfego aéreo. Foram realizadas muitas reuniões de coordenação com as companhias aéreas e com os grandes operadores turísticos.

Muitas campanhas conjuntas, iniciadas em 2020, foram prolongadas até ao final de 2021 e novas campanhas foram acrescentadas. Há cerca de duas semanas fechamos a última campanha com relatório final e pagamento da última tranche.

As campanhas realizadas e encerradas durante o ano 2021 foram desenvolvidas com os seguintes operadores:

- Signatours Travel
- Aller Travel
- FDM Travel
- Hideaways
- NordicGolfers
- Nordic Leisure Travel Group
- Bravo Tours

Para além destas campanhas e através do financiamento das ARPT's da Madeira, Açores e Algarve coordenamos uma série de iniciativas com os seguintes operadores:

- Ving, Spies, Tjaereborg e Ving Reiser (Madeira)
- Apollo (Madeira)

- Aarhus Charter (Madeira)
- Primo Tours (Porto Santo)
- Folkeferie (Porto Santo)
- Bravo Tours (Algarve, Madeira e Açores)
- Signatours (Madeira e Algarve)
- Diversos operadores de golfe (Lisboa e Algarve)

À semelhança dos operadores turísticos, tomamos a iniciativa de avançar com campanhas conjuntas com as companhias aéreas. A SAS, a Norwegian e a Finnair foram “convidadas”, mas devido à limitação de recursos humanos apontada pelas companhias aéreas, as campanhas não foram passíveis de realizar, ainda que acreditamos que parte do investimento deles poderia ter sido concentrado nas diversas plataformas internas: website, newsletter, SOME, etc.

Feiras e Workshops nos mercados:

- Tradicionalmente participamos em vários eventos e feiras no início do ano. Por razões que todos conhecemos, a maioria destes eventos foi cancelada em 2021, nomeadamente a Ferie for Alle (Danish Travel Show) em Herning, Dinamarca e BTL em Lisboa. Durante o Outono, com uma situação pandémica melhorada, foi possível participar em eventos importantes, designadamente:
 - Tourism Fair for Quality Travel, em Copenhaga
 - PATA Workshop Aarhus
 - PATA Workshop Copenhaga

Outras ações promocionais realizadas em 2021:

- Participação no Workshop B2B antes da feira Quality Travel Fair, Copenhaga, em outubro
- Participação de 4 VIP’s no Pro-Am do Torneio de Golfe, Portugal Masters
- Coordenação de uma campanha da Madeira na Jysk Fynske Medier, Berlingske Tidende e BT
- Coordenação da participação nórdica no evento “5th UNWTO Global Conference on Wine Tourism”, em Monsaraz
- Apresentação online da Madeira (webinar)
- Participação online na feira “Ferie for Alle”/Danish Travel Show (apoio a um projeto da Bravo Tours)

- Grande apresentação de Portugal na Escola “Copenhagen Business School” (online, dia 26/04))
- Webinar – Rota Vicentina - Novas itinerários
- Webinar Centro de Portugal, Golfe – Trade Talks
- Coordenação da participação nórdica no evento Diving Talks, Troia (outubro)
- Coordenação da final do torneio Lintrup & Norgart Open, com final em Portugal (Praia d’El Rey, 18 participantes)
- “Roadshow” juntamente com a TAP que incluiu reuniões com os principais clientes da TAP. Realizados em setembro e novembro.
- Jantar na Residência da Embaixada de Portugal na Dinamarca, oferecida pelo Sr. Embaixador, com a participação de praticamente todos os nossos principais clientes, totalizando 12 participantes VIP
- Preparação e Organização da deslocação/programa da Sra. SET, Rita Marques, e do Dr. Filipe Silva aos mercados dinamarquês e sueco. A destacar as reuniões com os principais players e a realização de um seminário sobre atividade turística e sustentabilidade, no qual participaram a imprensa e operadores turísticos.

Portugal Trade Talks e Portugal Media Talks - Grupos no LinkedIn

Demos continuidade à gestão e dinamização dos grupos iniciados no LinkedIn em 2020. Publicamos com regularidade informações relevantes sobre as nossas atividades e sobre o turismo em Portugal. Contabilizamos, neste momento, 129 membros entre jornalistas e operadores.

Newsletters Trade e imprensa nos mercados (autoria EDT)

Para além da informação veiculada através da nossa agência PR, que é naturalmente sugerida pela EDT e trabalhada em conjunto, enviamos, sempre que é oportuno, diretamente aos nossos parceiros, dados informativos sobre o país e, particularmente, sobre a situação pandémica.

Related – Empresa de PR e Comunicação

A partir de 1 de julho retomámos a nossa colaboração com a empresa Nórdica “Related”, parceria que tem funcionado muito bem. A principal missão desta empresa é a de produzir newsletters e notas de imprensa nas quatro línguas, assim como identificar oportunidades e novos contactos na imprensa.

Resultados 2021:

- 5 newsletters para a imprensa
- 5 newsletters para o ramo de turismo
- 4 notas de imprensa enviadas
- 1 nota de imprensa enviada apenas na DIN (visita SET) = 2 versões diferentes
- Coordenação de campanha da Madeira em 3 publicações
- Coordenação de 5 visitas de imprensa durante Q3/Q4 2021 + várias visitas em preparação

De notar que a maior parte da imprensa nórdica publicou, principalmente, durante estes dois anos de pandemia, artigos/reportagens sobre destinos domésticos, em detrimento dos destinos no estrangeiro.

Visitas de imprensa:

- Foram realizadas 11 visitas de imprensa com jornalistas das seguintes publicações:
- Politiken, Dinamarca
- Børsen, Dinamarca
- Femina, Dinamarca
- Jysk Fynske Medier, Dinamarca
- REJS REJS REJS, Dinamarca
- Cykel Motion, Dinamarca
- Jyllands Posten, Dinamarca
- Min By Media, Dinamarca
- Golfbladet, Dinamarca
- TV2 Midtvest, Dinamarca
- Vagabond, Dinamarca

Visitas de Estudo com operadores e/ou agentes

Foram realizadas 9 visitas de estudo com a participação de:

- Hannibal Tours, Dinamarca
- Jysk Rejsebureau, Dinamarca
- Stjernegaard Rejser, Dinamarca

- Caddie Golf, Dinamarca
- Apollo Resor, Suécia e Dinamarca
- Golf Plaisir, Suécia e Dinamarca
- Aller Travel Group
- American Express

Newsletters Semanais

No final do ano 2020 começámos a enviar “newsletters” semanais para a Sede e para as ARPT’s.

Em 2021 foram enviadas cerca de 45 edições desta NL, normalmente com 5-7 páginas. Trata-se de um trabalho moroso que requer identificação, seleção das notícias e consulta da imprensa e outras fontes de informação dos quatro mercados com línguas diferentes.

Poderá acontecer de não publicarmos as NL com a regularidade pretendida, dado que nas semanas de trabalho mais intenso não teremos a disponibilidade necessária para a sua realização.

Ainda assim é um objetivo continuar com a NL em 2022, até porque o feedback recebido é muito gratificante.

Visita SET

Tivemos o grande prazer de preparar e organizar a visita da Sra. Secretária do Estado de Turismo, no final do ano.

Durante a sua visita, acompanhada pelo Dr. Filipe Silva, visitámos representantes de diferentes operadores e uma companhia aérea, participámos em reuniões muito interessantes, tendo surgido novas oportunidades de negócio.

Para além das reuniões individuais criámos dois “painéis de discussão” com a presença dos principais players da indústria turística (outbound) da Suécia e Dinamarca, incluindo diretores do mais alto nível, congénere da “APAVT’s”, assim como jornalistas de destacados órgãos de imprensa especializada. Foram principalmente abordados e discutidos dois assuntos durante estas sessões, nomeadamente a sustentabilidade e a covid-19, sempre com Portugal como país de referência. Durante a visita da Sra. SET foram organizados dois almoços e dois jantares (ambos com comida e vinhos portugueses), tendo esta visita sido um grande sucesso.

Grandes temas do ano 2021

De todas as grandes notícias publicadas nestes países, 60-65% estão relacionadas com a crise COVID. Fenómenos como FLYGSKAM (flight shame) e sustentabilidade não foram esquecidos, mas claro que a situação COVID alterou profundamente o contexto.

Pessoal / formato /colaboração entre instituições

Em termos de colaboradores, a nossa Equipa é pequena, mas sinceramente acho que não podia funcionar melhor. A Ana Carreira, baseada na Suécia, é uma colaboradora extremamente competente, com muita experiência e conhecimento profundo dos mercados. Tanto a Ana como eu trabalhamos em todos os países Nórdicos e partilhamos quase tudo. A empresa de PR e Comunicação com que trabalhamos é indispensável na interlocução com a imprensa e com o ramo turístico (de salientar que a comunicação com o ramo turístico é feita através de newsletters e notas informativas).

A colaboração entre as diversas instituições (AICEP, MNE/Embaixadas, TDP) funciona extremamente bem, tanto na Suécia, como na Dinamarca, Noruega e Finlândia. A colaboração com as Embaixadas e com a AICEP (e o apoio que recebemos das mesmas) tem um valor significativo.

Colaboração com a TAP

A nossa colaboração com a TAP tem sido fantástica e em certos períodos do ano temos tido acesso praticamente ilimitado a bilhetes para visitas de imprensa e Famtrips. Com a pandemia, a situação da TAP passou a ser algo diferente, mas vamos naturalmente continuar a beneficiar o máximo possível da presença desta companhia aérea nestes mercados.

Situação e Atuação recomendada para 2022

Estamos relativamente otimistas com o desempenho dos nossos mercados para 2022. Algumas restrições, também em Portugal, estão atualmente a dificultar as viagens internacionais, mas não é impossível, nem ilegal, viajar. Verifica-se uma resiliência por parte das operadoras, que mesmo nas semanas menos propícias a viagens, continuaram a comercializar voos e agora recolhem os frutos da sua persistência, tendo alguns operadores vendido a grande maioria da lotação para o inverno em curso. A situação das companhias aéreas continua a ser menos favorável. Assim, a SAS e a Finnair, com os respetivos estados como principais acionistas, vão provavelmente sobreviver. No caso da Norwegian, que é uma companhia aérea 100% privada, é menos seguro. As vendas durante o verão 2021 (apenas na Dinamarca) e durante o Outono (Dinamarca e Noruega) foram extremamente satisfatórias, mas

agora com a nova variante ómicron, as vendas registam uma baixa significativa. Em contrapartida, verifica-se que companhias aéreas de low-cost, principalmente a Ryanair, estão em grande expansão na região nórdica.

A nossa previsão é que a pandemia continuará em alta durante o inverno 2022, com tendência para abrandar posteriormente e gradualmente durante a primavera. Não acreditamos que desapareça totalmente e vamos ter que conviver com o vírus e as suas variantes durante alguns anos.

Neste contexto, a imagem de Portugal como destino seguro e com uma situação epidemiológica relativamente bem controlada, a par de um elevado nível de vacinação da população, vai ser um eixo fundamental na nossa abordagem nos mercados.

Aliado ao fato da retoma do mercado para viagens transatlânticas poder demorar anos a restabelecer-se, o que pode ser considerado uma mais valia, Portugal já está a vender melhor do que muitos outros destinos europeus.

Há um ano, neste mesmo relatório, as nossas prioridades foram:

- 1) Lutar o máximo para reestabelecer as ligações aéreas para Portugal (voos regulares, low cost e charters).
- 2) Apostar em produtos de qualidade e transmitir uma imagem de “value for money”, sustentabilidade e segurança.

Concluo que conseguimos atingir os objetivos quase totalmente em ambas as áreas.

Para 2022 o nosso objetivo é retirar o máximo proveito desta situação e trabalhar para PROMOVER e VENDER.

COMÉRCIO – AICEP

No que respeita às áreas de comércio e internacionalização, bem como de angariação de investimento, salientam-se as atividades descritas abaixo:

- Projecto *Sourcing from Portugal* (fileira casa) (abril-outubro 2021). (Hay, Bahne, Frama) (#3)
- Apoio a diversas associações empresariais portuguesas no mercado: *Digital Agrifood Summit*, organizado pelo Portuguese Agrofood Cluster (janeiro 2021); *Portal Portuguese Shoes*, APPICAPS (março 2021); *Digital Agriexport 4.0*, organizado pelo InovCluster (abril 2021); *Guimarães Home Fashion Week*, organizado pela Associação Home From Portugal (setembro 2021); *Soul Wines Douro Wine Live Experience*, organizado pela

Nervir-Associação Empresarial (outubro 2021); *Wines of Portugal Grand Tasting Copenhagen*, organizado pela ViniPortugal (outubro 2021); etc. (#6)

- Apoio a eventos de promoção de produtos portugueses (ex. vinho), em colaboração com importadores locais e produtores portugueses, bem como Associação Portuguesa na Dinamarca, na Residência do Embaixador. (Prova de Vinhos; Evento dia nacional) (#2)
- Apoio a marcas e *designers* portugueses participantes no evento de design *3daysofdesign* (setembro 2021) (MOR Design, Burel, Rui Tomás) #3).
- Divulgação das campanhas promovidas pela AICEP - "MADE IN PORTUGAL Naturally" e "Portugal Open For Business". (Twitter, site da Embaixada) (#2).

• **Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros**

A situação dos recursos humanos melhorou com a conclusão de um procedimento concursal para Assistente Técnico, a 15 de março, e com a abertura de outro que será concluído em início de 2022. Na Residência contamos apenas com 1 Assistente de Residência, enquanto a função de cozinheira continua a ser desempenhada por uma pessoa em prestação de serviços, por um valor de 15.000,00 DKK por mês (2.000,00 EUR).

O serviço de jardinagem continua a cargo do jardineiro que também desempenha funções nessa modalidade, com um custo total mensal de 18.200,00 DKK (cerca de 2.500,00 EUR).

Eventualmente, os valores destas duas prestações de serviços terão de ser atualizados. Para além de serem valores que não se alteraram desde o início de funções, muito dificilmente iremos conseguir manter (ou contratar alguém novo) por estes montantes.

O departamento comercial (AICEP) continua a ser coordenado pelo Dr. Carlos Moura (responsável pela AICEP, sediado em Estocolmo) e conta em Copenhaga com uma funcionária a tempo inteiro, contratada localmente (Dra. Helga David).

Em 2021, de janeiro a dezembro, contamos também com uma estagiária PEPAC-MNE (Dra. Daniela Diamantino) que prestou um grande auxílio em várias áreas, nomeadamente consular.

III - Avaliação Final

Aspetos a ter em conta:

- **Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.**

Apesar do não cumprimento de alguns dos objetivos mais relevantes, podemos considerar que houve uma evolução positiva e com um bom desempenho em várias áreas, principalmente ao nível de adaptação dos procedimentos a uma nova realidade.

- Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Desempenho satisfatório, atingiu os objetivos mais relevantes.

As metas que foram estipuladas para 2022 têm em conta a evolução deste posto em todas as áreas.

ANEXOS:

QUAR: 2021												
Ministério dos Negócios Estrangeiros												
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/POSTOS BILATERAIS												
EMBAIXADA DE PORTUGAL EM COPENHAGA												
MISSÃO:												
Prossecução das atribuições gerais fixadas nas Convenções de Viena e das atribuições concretas resultantes dos objectivos da Política Externa portuguesa definida pelo Governo												
Objectivos Estratégicos												
OE2. Reforçar a capacidade de penetração internacional dos agentes económicos portugueses, o investimento directo estrangeiro em Portugal, incluindo o investimento de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e de luso-descendentes, e promover a imagem/Marca Portugal												
OE3. Promover a defesa e projecção da língua portuguesa e a da cidadania lusófona												
OE5. Garantir às Comunidades Portuguesas o pleno exercício dos seus direitos, uma eficaz protecção consular e assegurar a adequada prestação de serviços consulares a utilizadores estrangeiros												
OE7. Promover a melhoria organizacional a nível de estrutura, processos e pessoas OBRIGATORIO												
Objectivos Operacionais												
EFICÁCIA												
O4. Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal (OE2)											Ponderação:	40,0%
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
13	3	3	5	1	6	100%	4	80%	CUMPRIU	-20%		
Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal											Ponderação:	25,0%
O5. Desenvolver iniciativas de promoção da imagem e da projecção de Portugal e das suas comunidades no estrangeiro (OE2)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
4	14	0	2	1	3	100%	5	250%	SUPEROU	150		
Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos/serviços portugueses											Ponderação:	25,0%
O8. Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro (OE3)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
32	32	16	21	2	23	100%	16	84%	NÃO CUMPRIU	-16%		
Ind 15. N.º de iniciativas de carácter cultural											Ponderação:	25,0%
O10. Assegurar uma maior proximidade do serviço consular aos utentes através da realização de permanências consulares (OE5)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
n/a	100	33	3 permanências	1 permanência	0 permanências	100%	2	100%	CUMPRIU	0%		
Ind 18. Taxa de execução de Permanências e Antenas consulares face ao número de ações previstas											Ponderação:	35,0%
EFICIÊNCIA												
O14. Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE (OE5)											Ponderação:	8,34%
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
100,00%	100,00%	100,00%	até dia 9 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	100%	até dia 12	83%	NÃO CUMPRIU	-13%		
Ind 28. Taxa de transferências das receitas dos emolumentos consulares efetuadas no prazo definido											Ponderação:	8,33%
O16. Assegurar a emissão dos documentos solicitados pelos utentes, nomeadamente documentos de identificação e de viagem, certificados comprovativos de factos ou de situações destinados a proteger os direitos e interesses legítimos dos requerentes (OE5)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
100,00%	100,00%	100,00%	85%	5%	100%	100%	100%	100%	SUPEROU	15%		
Ind 32. Taxa de resposta a pedidos (por amostragem; definir a tipologia de documento)											Ponderação:	8,33%
O18. Assegurar o reporte das informações aos Serviços Centrais do MNE (OE7)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
n/a	100,00%	100,00%	até dia 5 de cada mês	1 dia	até dia 3 de cada mês	50%	até dia 5	100%	CUMPRIU	0%		
Ind 34. Prazo de envio ao MNE dos documentos relativos à receita consular arrecada											Ponderação:	75,0%
Ind 35. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental												
n/a	100,00%	100,00%	até dia 9 de cada mês	1 dia	até dia 6 de cada mês	50%	até dia 5	100%	CUMPRIU	0%		
Ind 36. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental											Ponderação:	75,0%
O19. Assegurar princípios de boa gestão no domínio da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação, no cumprimento do disposto na Lei do Orçamento de Estado (OE7)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
n/a	n/a	n/a	50%	10%	40%	33,3%	40%	100%	CUMPRIU	0%		
Ind 41. Percentagem de postos de trabalho alvo de intervenção de melhoria/adaptação na sequência de verificação pelos técnicos de SST											Ponderação:	50,0%
Ind 42. Percentagem de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional												
n/a	n/a	n/a	60%	10%	50%	33,4%	60%	100%	CUMPRIU	0%		
Ind 43. Nº de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis											Ponderação:	25,0%
n/a	n/a	n/a	1 protocolo	1 protocolo	2 protocolos	33,3%	0	100%	CUMPRIU	0%		
QUALIDADE												
O21. Assegurar a implementação de uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE7)											Ponderação:	50,0%
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
4,72	n/a	4,06	3,5	0,5	5	100%	4,24	121%	SUPEROU	21%		
Ind 48. Nível de Satisfação dos Utilizadores											Ponderação:	50,0%
O22. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE7)												
Indicadores												
2018	2019	2020	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio		
100,00%	n/a	100,00%	85%	5%	100%	50%	100,0%	100%	SUPEROU	15%		
Ind 50. Taxa de execução do plano de formação aprovado											Ponderação:	17%
3,99	n/a	4,04	3,5	0,5	5	50%	3,91	117%	SUPEROU	17%		
Ind 51. Nível de Satisfação dos Colaboradores											Ponderação:	17%
Os objectivos mais relevantes são: O19, O21 e O22												
Recursos Humanos - 2021												
Pontuação												
2021 Planeado												
2021 Executado												
Desvio												
Efetivos												
Pontuação												
Efetivos												
Pontuação												
Desvio												
Nº de efectivos no Serviço												
Nº de efectivos a exercer funções no Serviço												
Recursos Financeiros (euros) - 2021												
Orçamento												
Realizado												
Desvio												
Orçamento Funcionamento												
Aquisição de bens e serviços												
Despesas com o Pessoal												
Outras despesas correntes												
PIDDAC												
Total												
Indicadores												
Fonte de Verificação												
Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal												
Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos/serviços portugueses												
Ind 15. N.º de iniciativas de carácter cultural												
Ind 18. Taxa de execução de Permanências e Antenas consulares face ao número de ações previstas												
Ind 28. Taxa de transferências das receitas dos emolumentos consulares efetuadas no prazo definido												
Ind 32. Taxa de resposta a pedidos (por amostragem; definir a tipologia de documento)												
Ind 34. Prazo de envio ao MNE dos documentos relativos à receita consular arrecada												
Ind 35. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental												
Ind 41. Percentagem de postos de trabalho alvo de intervenção de melhoria/adaptação na sequência de verificação pelos técnicos de SST												
Ind 42. Percentagem de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional												
Ind 43. Nº de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis												
Ind 48. Nível de Satisfação dos Utilizadores												
Ind 50. Taxa de execução do plano de formação aprovado												
Ind 51. Nível de Satisfação dos Colaboradores												

Copenhaga, 20 de junho de 2022